

OS IMPACTOS DA CIÊNCIA ABERTA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA*

Daniervelin Pereira (UFMG)¹

A divulgação científica, entendida como um conjunto de atividades que buscam comunicar as pesquisas e seus resultados, tem sido questionada em seus métodos a partir do movimento da ciência aberta que, por sua vez, reivindica um percurso mais colaborativo e democrático no fazer científico. Nesse cenário, abordamos os valores da ciência aberta e como ela impacta a divulgação científica, considerando especificamente o contexto brasileiro. Para isso, faremos um estudo de caso, analisando as ações, materializadas em textos, dos eventos do grupo Texto Livre (Evidosol/Ciltec-online, UEADSL e STIS) e de sua revista, Texto Livre: Linguagem e Tecnologia. Com base nesses exemplos práticos, algumas constatações da pesquisa e de nossa experiência mostram que, desde 2007, quando as discussões da ciência aberta, pelo menos no nível nacional, ainda não tinham ganhado atenção adequada, as atividades em eventos e revista científica do grupo já colocavam na agenda a Cultura Livre e questões relevantes para o movimento que vem se consolidando atualmente, a saber: o acesso aberto e gratuito às informações; o código aberto no desenvolvimento e uso de *softwares* livres, especialmente os educacionais; a importância da documentação de qualidade no processo colaborativo de difusão de *softwares* livres; a adoção de formatos técnicos abertos como forma de preservar e contribuir no reuso dos recursos e a visão crítica em relação à presença de organizações privadas no setor público, especialmente nas universidades. Tudo isso, no contexto de valorização de uma educação aberta, equitativa, inclusiva e de qualidade. Tendo em vista esse estudo de caso, buscamos levantar aspectos que possam fomentar reflexões e motivar a adoção de práticas abertas na divulgação científica.

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online

1 Conferência ao vivo apresentada no dia 05 de novembro de 2021.

